

## PGR vai analisar se Bolsonaro deve depor e se Moro cometeu crimes

O ministro Celso de Mello, do Supremo Tribunal Federal, determinou a remessa à Procuradoria Geral da República de três notícias-crimes apresentadas no Inquérito 4.831, que investiga as [acusações](#) feitas pelo ex-ministro da Justiça Sergio Moro, ao pedir demissão da pasta.

Nelson Jr. / SCO STF



Há expectativa que o ministro decida ainda nesta sexta sobre a divulgação ou não da reunião ministerial de 22 de abril  
Nelson Jr. / SCO STF

Partidos políticos e parlamentares pediram ao decano que autorizasse a colhida do depoimento do presidente Jair Bolsonaro e também a busca e apreensão de seu celular e do seu filho, Carlos Bolsonaro, para perícia.

Um dos pedidos, do deputado federal Rui Falcão (PT), foi mais extenso e pediu também que Moro seja investigado pelos crimes de [prevaricação e corrupção passiva](#).

Nos despachos desta quinta-feira (21/5), o ministro aponta que compete ao PGR a análise das três notícias-crimes acerca das acusações de Moro. O decano do STF levou em consideração "o dever jurídico do Estado de promover a apuração da autoria e da materialidade dos fatos delituosos narrados por 'qualquer pessoa do povo'".

Celso de Mello apontou ainda que os órgãos públicos competentes não podem ignorar o objeto da notícia crime. Por esse motivo, disse o ministro, é imprescindível a apuração dos fatos delatados, independente da hierarquia da República e das pessoas alegadamente envolvidas.

Há expectativa de que o ministro [decida ainda nesta sexta](#) sobre a divulgação ou não da reunião ministerial. Segundo Moro, na reunião de 22 de abril, Bolsonaro o pressionou para trocar indevidamente o comando da Polícia Federal.



**Clique [aqui](#) para ler o despacho**  
**PET 8.813**  
**PET 8.820**  
**PET 8.829**

**Date Created**  
22/05/2020